

PROJETO DE LEI N.º 006/2014 DE 24 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre associação do Municipio em Associação Civil Ideal, denominada de Crédito Popular Solidário, com o objetivo de conceder crédito a micros e pequenos empreendedores instalados no território municipal, e dá outras providências

LUIZ HENRIQUE PIGNATTI, Vereador do Município de Itapuí, no uso de suas atribuições legais e regimentais, propõe ao Douto Plenário, para apreciação e votação o seguinte projeto de lei.

Artigo 1º - Fica o Município de Itapuí autorizado a associar-se em Associação Civil Ideal e a Celebrar convênios com entidades civis de crédito produtivo popular, sem fins lucrativos, com a finalidade precípua de, a partir de uma ação facilitadora do acesso ao crédito, propiciar às pessoas físicas de baixa renda e aos pequenos e microempresários a geração de renda e a criação de empregos, e a fomentar a constituição e consolidação de pequenos e microempreendedores instalados no Município, integrando o exercício das atividades informais ao processo produtivo regular.

Parágrafo único – A associação civil ideal de que trata o caput deste artigo será denominada de Crédito Popular Solidário, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Itapuí, Estado de São Paulo, e se regerá por estatuto próprio e

Artigo 2º - O Município só poderá associar-se em Associação Civil Ideal que contenha, no seu Estatuto, um Conselho de Administração de cuja composição o Município particie, obrigatoriamente, de forma plural, e no qual se façam presentes, em maior número, entidades da associação civil.



Artigo 3º - O Estatuto da entidade tratada no artigo anterior deverá prever obrigatoriamente, além do disposto nos artigos 3º e 4º da Lei n.º 9.790/99:

I – sua auto-sustentação financeira;

II – a devolução, na exata proporção da aplicação, dos recursos destinados pelo Município, em caso de dissolução da Associação;

III – o direito, ao Município, de veto na hipótese de alteração estatutária relativa

IV – a autorização para que o Municipio desligue-se da Associação, bem como promova, concomitantemente, o levantamento de recursos proporcionais aos valores pro ele investidos, no caso de desvirtuamento de suas finalidades.

Artigo 4º - O Estatuto da Associação Civil Ideal, Crédito Popular Solidário, deverá observar, ainda, obrigatoriamente, os seguintes princípios:

I – a contratação de auditorias externas independentes que, anualmente analisarão a regularidade e o funcionamento das operações; II – a disposição de que os recursos que comporão o fundo financeiro, através

do qual serão concedidos os créditos virão:

- a) das contribuições do Município, mediante abertura de créditos especiais, à título de auxílio financeiro, obedecida a legislação pertinente;
- b) das operações de assistência financeira e/ou empréstimos de outros entes da Federação, obedecida a legislação pertinente;
 - c) da contribuição dos demais sócios da associação;
- d) de doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;
- e) de empréstimos de agências de financiamento nacionais, estrangeiras ou internacionais:
 - f) de juros e outros rendimentos eventuais;
- g) de amortizações de empréstimos concedidos e de aplicações realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES;
- III a disposição de que seus serviços serão prestados de forma ágil e
- IV a disposição de que deverá operar em condições compatíveis a uma remuneração justa do capital em relação às atividades produtivas inerentes a pequenos e microempreendedores;
- V a disposição de que deverá operar exclusivamente no Município de Itapuí;



VI – a disposição de que não poderá, em nenhuma hipótese, distribuir lucros ou bonificações a dirigentes e associados;

VII – a disposição de financiar iniciativas voltadas à inserção no mercado de trabalho de jovens, mulheres e portadores de deficiências:

VIII – a disposição de que serão desenvolvidos programas de treinamento para os pequenos e microempreendedores.

Parágrafo único – Os recursos que comporão o fundo financeiro, previstos no inciso II deste artigo, em nenhuma hipótese virão da captação de recursos públicos.

Artigo 5° - Fica o Município autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, visando à realização de operações de assistência financeira e/ou empréstimos previstos na Lei Estadual 9.533/97.

§ 1º - Fica o Município autorizado a criar os Fundos de Investimentos destinados a propiciar recursos para aplicação em microempreendimentos, cooperativas e micro e pequenas empresas, visando criar alternativa de crédito popular para geração de emprego e renda.

§ 2° - Fica o Município autorizado a integrar o Comitê de Crédito previsto no § 2° do artigo 5° da Lei Estadual 9.533/97.

§ 3º - Fica o Município autorizado a viabilizar as contrapartidas exigidas por outros entes governamentais para o estabelecimento de vínculos e/ou parcerias.

Artigo 6º - Fica o Poder Executivo obrigado a encaminhar, semestralmente, até o 10º dia útil do mês subsequente, à Câmara Municipal de Itapuí, relatório descritivo e analítico referente ao montante por ele destinado à Associação Civil Ideal, bem como das aplicações, investimentos realizados, assistência financeira e créditos concedidos.

Artigo 7º - A participação do Município de Itapuí no Conselho de Administração da entidade denominada Crédito Popular Solidário, prevista no artigo 2º desta Lei, dar-se-á por representantes indicados pelo Senhor Prefeito Municipal, a



quem competirá, ainda, traçar as diretrizes e estabelecer as orientações norteadoras da referida participação.

Artigo 8° - Ao Chefe do Poder Executivo competirá a celebração de convênios com entidades civis de crédito produtivo popular, bem como com a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo, nos termos da Lei Estadual 9.533, de 30 de abril de 1997.

Artigo 9° - Incumbirá ao Chefe do Poder Executivo encaminhar à Câmara Municipal o relatório previsto no artigo 6° desta lei, com prévio exame a cargo do responsável pelo setor de finanças do Município.

Artigo 10 - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Artigo 11 – O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Artigo 12 – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 24 de março de 2014.

LUIZ HENRIQUE PIGNATTI

√ereador



Ofício nº 097/2014

Itapuí, 02 de maio de 2014.

Senhor Prefeito

Através do presente, cumpre-nos encaminhar a sanção de Vossa Excelência, cópia dos Projetos de Lei abaixo relacionados:

Projeto de Lei nº 006/2014, Luiz Henrique Pignatti, dispõe sobre associação do Município em Associação Civil Ideal, denominada de crédito popular solidário, com o objetivo de conceder crédito a micros e pequenos empreendedores instalados no território municipais e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 007/2014, Denilson Miguel da Silva Massetto, dispõe sobre a autorização para alienação de carcaças e veículos abandonados na cidade de Itapuí, e dá outras providências.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, nossos protestos de estima e consideração.

SILENE VALINI Presidente

Exmo. Sr. JOSÉ EDUARDO AMANTINI DD. Prefeito Municipal de Itapuí-S.Paulo



AUTOGRAFO Nº 023/2014 PROJETO DE LEI Nº. 006/2014

Dispõe sobre associação do Município em Associação Civil Ideal, denominada de Crédito Popular Solidário, com o objetivo de conceder crédito a micros e pequenos empreendedores instalados no território municipal, e dá outras providências

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPUÍ, DECRETA:

Artigo 1° - Fica o Município de Itapuí autorizado a associar-se em Associação Civil Ideal e a Celebrar convênios com entidades civis de crédito produtivo popular, sem fins lucrativos, com a finalidade precípua de, a partir de uma ação facilitadora do acesso ao crédito, propiciar às pessoas físicas de baixa renda e aos pequenos e microempresários a geração de renda e a criação de empregos, e a fomentar a constituição e consolidação de pequenos e microempreendedores instalados no Município, integrando o exercício das atividades informais ao processo produtivo regular.

Parágrafo único – A associação civil ideal de que trata o *caput* deste artigo será denominada de Crédito Popular Solidário, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Itapuí, Estado de São Paulo, e se regerá por estatuto próprio e pela legislação em vigor.

Artigo 2º - O Município só poderá associar-se em Associação Civil Ideal que contenha, no seu Estatuto, um Conselho de Administração de cuja composição o Município particie, obrigatoriamente, de forma plural, e no qual se façam presentes, em maior número, entidades da associação civil.

Artigo 3° - O Estatuto da entidade tratada no artigo anterior deverá prever obrigatoriamente, além do disposto nos artigos 3° e 4° da Lei n.º 9.790/99:

– sua auto-sustentação financeira;

II – a devolução, na exata proporção da aplicação, dos recursos destinados pelo Município, em caso de dissolução da Associação;

III – o direito, ao Município, de veto na hipótese de alteração estatutária relativa à sua finalidade precípua;

IV – a autorização para que o Municipio desligue-se da Associação, bem como promova, concomitantemente, o levantamento de recursos proporcionais aos valores pro ele investidos, no caso de desvirtuamento de suas finalidades.



Artigo 4° - O Estatuto da Associação Civil Ideal, Crédito Popular Solidário, deverá observar, ainda, obrigatoriamente, os seguintes princípios:

I-a contratação de auditorias externas independentes que, anualmente analisarão a regularidade e o funcionamento das operações;

II – a disposição de que os recursos que comporão o fundo financeiro, através do qual serão concedidos os créditos virão:

a) das contribuições do Município, mediante abertura de créditos especiais, à título de auxílio financeiro, obedecida a legislação pertinente;

b) das operações de assistência financeira e/ou empréstimos de outros entes da Federação, obedecida a legislação pertinente;

c) da contribuição dos demais sócios da associação;

d) de doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;

e) de empréstimos de agências de financiamento nacionais, estrangeiras ou internacionais;

f) de juros e outros rendimentos eventuais;

g) de amortizações de empréstimos concedidos e de aplicações realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES;

III – a disposição de que seus serviços serão prestados de forma ágil e desburocratizada;

IV – a disposição de que deverá operar em condições compatíveis a uma remuneração justa do capital em relação às atividades produtivas inerentes a pequenos e microempreendedores;

V – a disposição de que deverá operar exclusivamente no Município de Itapuí;

VI — a disposição de que não poderá, em nenhuma hipótese, distribuir lucros ou bonificações a dirigentes e associados;

VII — a disposição de financiar iniciativas voltadas à inserção no mercado de trabalho de ovens, mulheres e portadores de deficiências;

VIII – a disposição de que serão desenvolvidos programas de treinamento para os pequenos microempreendedores.

Parágrafo único — Os recursos que comporão o fundo financeiro, previstos no inciso II deste artigo, em nenhuma hipótese virão da captação de recursos públicos.

Artigo 5° - Fica o Município autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, visando à realização de operações de assistência financeira e/ou empréstimos previstos na Lei Estadual 9.533/97.



- § 1º Fica o Município autorizado a criar os Fundos de Investimentos destinados a propiciar recursos para aplicação em microempreendimentos, cooperativas e micro e pequenas empresas, visando criar alternativa de crédito popular para geração de emprego e renda.
- § 2° Fica o Município autorizado a integrar o Comitê de Crédito previsto no § 2° do artigo 5° da Lei Estadual 9.533/97.
- § 3º Fica o Município autorizado a viabilizar as contrapartidas exigidas por outros entes governamentais para o estabelecimento de vínculos e/ou parcerias.
- Artigo 6° Fica o Poder Executivo obrigado a encaminhar, semestralmente, até o 10° dia útil do mês subsequente, à Câmara Municipal de Itapuí, relatório descritivo e analítico referente ao montante por ele destinado à Associação Civil Ideal, bem como das aplicações, investimentos realizados, assistência financeira e créditos concedidos.
- Artigo 7° A participação do Município de Itapuí no Conselho de Administração da entidade denominada Crédito Popular Solidário, prevista no artigo 2° desta Lei, dar-se-á por representantes indicados pelo Senhor Prefeito Municipal, a quem competirá, ainda, traçar as diretrizes e estabelecer as orientações norteadoras da referida participação.
- Artigo 8° Ao Chefe do Poder Executivo competirá a celebração de convênios com entidades civis de crédito produtivo popular, bem como com a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo, nos termos da Lei Estadual 9.533, de 30 de abril de 1997.
- Artigo 9° Incumbirá ao Chefe do Poder Executivo encaminhar à Câmara Municipal o relatório previsto no artigo 6° desta lei, com prévio exame a cargo do responsável pelo setor de finanças do Município.
- Artigo 10 As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações próprias orçamento vigente, suplementadas se necessário.
- Artigo 11 O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.
- Artigo 12 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapuí, 29 de abril de 2014.



SILENE VALINI
Presidente

MARIA CLÉLIA VIARO PICHELLI Secretária